

Conhecimento dos profissionais de enfermagem intensivistas sobre morte encefálica

Ilana Mendes Cabral¹, Anneth Cardoso Basílio da Silva¹, Sônia Maria de Araújo Campelo¹, Ayla Maria Calixto de Carvalho¹, Herica Emilia Félix de Carvalho¹

¹ Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

RESUMO

Introdução: Morte Encefálica é a perda definitiva e irreversível das funções do encéfalo por causa conhecida, comprovada e capaz de provocar o quadro clínico, sendo o seu diagnóstico de certeza absoluta. Objetivou-se analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem intensivistas sobre morte encefálica. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com 58 profissionais de enfermagem intensivistas de um hospital da capital do Piauí, no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados com duas partes, a primeira com questões sociodemográficas e a segunda com perguntas fechadas elaboradas com base nos critérios diagnósticos de morte encefálica proposto pelo Conselho Federal de Medicina descrito na Resolução nº 2.173 de 2017. Foram utilizadas estatísticas descritivas. O estudo foi aprovado sob o parecer de nº 3.688.638. **Resultados:** Participaram 58 profissionais, sendo 10 enfermeiros, 44 técnicos de enfermagem e quatro auxiliares de enfermagem. A maioria era do sexo feminino, com faixa etária maior ou igual a 30 anos, com tempo de unidade de terapia intensiva maior que cinco anos e, a maioria dos profissionais não estudou sobre morte encefálica na matriz curricular e nem apresentou capacitação prévia ao trabalho. Evidenciou-se deficiência na maioria dos profissionais quando ao tema abordado, principalmente nos técnicos de enfermagem e auxiliares quando comparado aos enfermeiros. **Conclusão e Implicações:** A deficiência no conhecimento desses profissionais provoca preocupação, pois embora a Resolução nº 2.173 e atualizações sobre Morte Encefálica mostrem-se bastante compreensíveis, ainda há dificuldades por parte dos profissionais em colocá-los em prática.

Descritores: Morte Encefálica; Conhecimento; Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.

Apoio Financeiro: Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto – RIMTIA UESPI